



## Fortaleza

Nº 01  
Abril 2012

### A CIDADE PRIVILEGIADA NA TABELA DA COPA

A capital cearense surpreendeu, pois, além de ter conquistado a oportunidade de ser uma das 12 cidades-sede que receberão a Copa do Mundo de 2014, também receberá a Copa das Confederações em 2013. Esse destaque fica evidente nas possibilidades. A seleção brasileira - se chegar à final - poderá jogar duas vezes em Fortaleza e a cidade receberá jogos de mais três seleções cabeças de chave, o que garante grande visibilidade e projeção e a destaca como a cidade mais beneficiada pela tabela. Com as obras adiantadas e previsão de entrega do novo estádio do Castelão para 2012, pretende-se que depois do mundialW a área em torno do estádio seja transformada em um moderno centro olímpico.

As obras de reforma e modernização do Castelão vão ampliar sua capacidade de 60 mil para 67 mil lugares, todos protegidos por uma cobertura. O projeto prevê a construção de um estacionamento subterrâneo com 4.200 vagas, camarotes, área VIP, setor de imprensa, vestiários, zona mista, praça de acesso e restaurantes, entre outros melhoramentos. O primeiro teste importante - depois das reformas - será na Copa das Confederações.

O secretário de Turismo do Ceará, Bismarck Maia, destacou que o estado está construindo

dois novos aeroportos, realizando a duplicação de estradas e a construção de um centro de eventos, além de outras ações que ampliam as reformas exigidas para uma cidade sediar a competição mundial de futebol. "As oportunidades são muito grandes e não há dúvidas de que poderemos ter frutos bem melhores se não nos preocuparmos só com as exigências", disse, afirmando que as ações locais vão além disso.



Serviço Brasileiro de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas



## MAIS DE 500 OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Para subsidiar micro e pequenas empresas interessadas em investir na Copa, o Sebrae, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, diagnosticou 505 oportunidades de negócios de Fortaleza, em oito setores econômicos: produção associada ao turismo (87), construção civil (74), turismo (74), comércio varejista (71), têxtil e vestuário (61), tecnologia da informação (56), agronegócios (51) e serviços em geral (31). As oportunidades identificadas na capital foram extraídas de uma lista de atividades nas quais essas empresas podem empreender com grande chance de sucesso.

Nesta relação, também estão restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação e bebidas, comércio de reparação e manutenção de equipamentos de comunicação, produtores de eventos, consultorias em gestão empresarial, obras de acabamento, fornecimento de embalagens, serviço de coleta seletiva, tratamento de resíduos, ensino de esportes, fabricação de aguardente, cerveja e chopp, fornecedores de material e mobiliário de escritório, entre outras. O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, João Porto Guimarães, destacou a importância do mapeamento para as micro e pequenas empresas do estado. "É um direcionamento essencial, principalmente para aqueles que têm poucos recursos e por isso não podem errar na hora de investir", disse.

De acordo com o estudo, o setor de produção associada ao turismo é o que oferece mais possibilidades de negócios para as empresas de Fortaleza na Copa do Mundo. Com os investimentos públicos e privados para a realização do torneio, a cidade espera que seu potencial turístico seja ainda mais explorado. Esse entusiasmo foi renovado. Durante o torneio, estima Ferruccio Feitosa, secretário especial da Copa 2014 do governo cearense, a região de

Fortaleza receberá aproximadamente 700 mil turistas do exterior e de outros estados. Com obras como o novo Centro de Exposições e Convenções - CEC, Feitosa espera que o local seja mais procurado para turismo de negócios e eventos. "Temos hoje grande demanda reprimida por espaços para essa finalidade", afirma. O projeto teve o investimento de R\$ 34 milhões do Ministério do Turismo. Cerca de 75% das obras estão concluídas. A previsão de entrega do novo equipamento à população é até o final de 2011. O novo CEC vai movimentar principalmente segmentos como o turismo de negócios e o turismo cultural, e deve ser um dos maiores da América Latina, com capacidade para 30 mil pessoas, simultaneamente. De acordo com Bismarck Maia, são 152,7 mil m<sup>2</sup> de área construída e 3,2 mil vagas de estacionamento. O novo equipamento deverá gerar 400 empregos diretos e 2 mil indiretos.

### 505 oportunidades de negócios de Fortaleza





## MAIS CIDADES BENEFICIADAS COM A COPA EM FORTALEZA

A Embratur apresentou um roteiro integrado a ser trabalhado pela agência de receptivo credenciada pela Fifa para as 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. A ideia, aponta Flávio Dino, presidente da Embratur, é trabalhar os novos pacotes divulgando-os nas primeiras feiras internacionais de turismo do mundo.

O presidente afirma que toda a verba aprovada para o órgão em 2012 será voltada para à promoção destes pacotes. A previsão é de que a Embratur conte com R\$ 180 milhões neste ano. Já a parte de comercialização ficará a cargo da Fifa, que tem como credenciado para organizar o recebimento dos visitantes estrangeiros na Copa de 2014 o Grupo Águia, que representa a *Match Connection* neste trabalho de logística, e que reúne 17 empresas nacionais no *trade* turístico.

O estado do Ceará conta com quatro destinos possíveis para incentivar o visitante a conhe-

cer o entorno das 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, aumentando o fluxo turístico. A definição de produtos e destinos turísticos próximos às cidades-sede foi feita pelo Ministério do Turismo e os destinos do Ceará são Fortaleza, Aquiraz, Caucaia, de até 50 km da Capital; São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Parapaba, Trairi, de até 150 km de Fortaleza; Aracati, Cascavel, Beberibe e Icapuí; e Jijoca de Jericoacoara, Camocim e Cruz, ambos os destinos com até 300 km da Capital.

Ao todo, são oito destinos ligados à cidade-sede Fortaleza. Os outros quatro ficam nos estados do Piauí e Maranhão. Os destinos são Parnaíba, Luiz Correia e Ilha Grande do Piauí, a 491 km de Fortaleza; Barreirinhas, Santo Amaro do Maranhão, distante 659 km de Fortaleza; São Luís, a 1018 km de Fortaleza; e São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa, Axixá, Morros e Alcântara, a 899 km da Capital.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Uma parte dos problemas de infraestrutura tanto para as transmissões *online* da Copa, bem como para alavancar os negócios dos empreendedores que desejam atuar nessa área muito promissora, será solucionado.

O Cinturão Digital do Ceará foi inaugurado em novembro do ano passado. O CDC é a maior rede pública de banda larga do Brasil com uma infraestrutura de 2.600 Km de fibra óptica conectando 92 cidades, com cobertura inicial instalada na sede de 53 municípios, o que corresponde a 85% da população urbana do Estado. A determinação do governo em dar ao CDC a importância de projeto estratégico levou à construção de uma rede de transmissão de dados pioneira e que já é vista







como modelo para outros estados. O Cinturão permite a conectividade dos cidadãos em alta velocidade. Serviços públicos serão beneficiados com aplicações de telemedicina, educação a distância, monitoramento de cargas nas fronteiras, câmeras de vigilância, entre muitos outros.

A população poderá acessar a rede mundial com qualidade em telecentros, praças, escolas e comunidades. As empresas provedoras de serviços serão chamadas para compartilhar, por processo licitatório, a infraestrutura e a capacidade já instalada do CDC. Um dos objetivos é reduzir os custos do acesso à internet no interior do estado e, com ganho em escala, universalizar serviços digitais de qualidade.

A repercussão dessa iniciativa poderá ser medida na atração e criação de novas empresas, na performance dos alunos cearenses em exames, na redução do transporte de pacientes para centros hospitalares, na redução das taxas de homicídios (câmeras de monitoramento), na interiorização da atividade econômica, no atendimento imediato das necessidades de comunicação da Copa 2014 e, notadamente, na maior eficiência das ações de governo.

O plano de expansão de infraestrutura de fibra ótica vai ajudar o estádio do Castelão, bem como a cidade de Fortaleza, a se adaptar aos padrões de exigência da Fifa para receber jornalistas e turistas do mundo todo tendo a rede de banda larga expandida.

A capital é ponto de presença de todos os cabos submarinos que ligam a América do Sul ao Caribe e América do Norte e, para se conectar ao mundo, precisa apenas de uma rede metropolitana mais robusta. A velocidade máxima na capital cearense deve passar dos atuais 34 megabytes por segundo (mbps) para ao menos 100 mbps, segundo a meta anunciada pelo ministro das Comunicações Paulo Bernardo. De acordo com o presidente da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice), Fernando Carvalho, a Fifa faz exigências ainda mais audaciosas nesta área para o Mundial. Durante os jogos da Copa, a cidade deve disponibilizar internet de 20 gigabytes nos estádios onde ocorrem as partidas oficiais.

Na lista de pré-requisitos da Fifa, estão a construção de seis data centers – espaços destinados à organização e transmissão do evento que disporão de tecnologia de ponta. Para o coordenador do curso de mestrado em Ciências da Computação da Universidade Estadual do Ceará, Joaquim Celestino Júnior, as exigências da Fifa de internet em alta velocidade são compreensíveis. “A Copa do Mundo deve trazer à Fortaleza uma quantidade grande de turistas que trazem consigo seus aparelhos móveis. Mais ainda, as equipes que cobrirão a Copa vão exigir velocidades altas para que possam se comunicar com seus países”, diz Celestino. “O tráfego que estará transitando nestas redes será multimídia (voz, textos e imagens), que consome uma grande quantidade de banda, ou seja, que exigirá que tenhamos uma velocidade considerável de acesso à internet”.



“

A COPA DO MUNDO DEVE TRAZER À FORTALEZA UMA QUANTIDADE GRANDE DE TURISTAS QUE TRAZEM CONSIGO SEUS APARELHOS MÓVEIS. MAIS AINDA, AS EQUIPES QUE COBRIRÃO A COPA VÃO EXIGIR VELOCIDADES ALTAS PARA QUE POSSAM SE COMUNICAR COM SEUS PAÍSES”

Celestino



## CONFECÇÃO

O estado do Ceará constitui o terceiro maior polo têxtil do país, com uma história de mais de 120 anos no setor, e destaca-se em toda a cadeia de produção, desde o consumo do algodão até a produção do vestuário propriamente dito. O setor de confecções conta com aproximadamente 2 mil indústrias, empregando cerca de 80 mil trabalhadores, direta e indiretamente. Foram investidos US\$ 41 milhões na modernização do parque têxtil e confeccionista, alcançando a produção estadual de 484 milhões de peças em 2010.

Durante os últimos anos, tem se destacado pela exportação de confecções para o exterior e criações elogiadas em todo o cenário da moda nacional. Além disso, o Ceará já se consolida como um dos principais polos de moda íntima do Brasil. O setor produz anualmente cerca de 500 milhões de peças e é reconhecido pela qualidade dos produtos e competitividade das empresas.

O potencial do setor pode ser aprofundado com o estudo do Anuário de Moda do Ceará 2010/2011, uma publicação voltada a empresários da cadeia têxtil e calçadista, confeccionistas e profissionais que querem conhecer a dimensão e a importância dessa indústria para a economia do Estado. O Anuário configura-se como um importante produto para o setor, trazendo informações sobre as histórias dos protagonistas que atuam

na área, dados do setor têxtil como o volume de tecido importado, quantidade de máquinas e equipamentos, informações acerca dos postos de trabalhos gerados e balança comercial, além de pesquisas do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC).

“Fizemos uma imersão em pesquisas para identificar as pessoas que fazem essa economia girar, como funcionam os bastidores, as principais empresas que atuam no setor, a mão de obra utilizada”, destacou Márcia Travessoni, a idealizadora do projeto.

O Estado desponta no cenário nacional com números que impressionam: o faturamento médio mensal gira entre R\$ 15 e R\$ 18 milhões, as pequenas empresas geram quase 10 mil empregos diretos e são responsáveis por cerca de 80% da produção local.

O impacto da Copa do Mundo no setor é previsto com o aumento do PIB do setor têxtil brasileiro em 3,12%. O valor estimado é de R\$ 580,47 milhões, sendo o setor das micro e pequenas empresas quem mais se beneficiará com o evento. Esse é um dos resultados das análises publicadas na série Brasil Sustentável, resultado de parceria da Ernst & Young com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que traz como tema os Impactos Socioeconômicos da Copa do Mundo 2014.





**MOBILIDADE URBANA**

Entre as ações estruturantes de melhora da mobilidade urbana previstas para a Copa do Mundo de 2014, está o projeto de conclusão da Linha Sul do Metrô de Fortaleza, adequação e modernização da Linha Oeste e a implantação da Linha Leste e do Ramal Parangaba-Mucuripe.

O governador do Estado, Cid Gomes, explicou detalhes da conclusão das obras Linha Sul do Metrô, que deverá estar concluída no final de 2012. A Linha Sul do Metrô de Fortaleza vai ligar Pacatuba ao Centro de Fortaleza ao longo de 24 km de extensão em via dupla, sendo 18 km de superfície, 3,8 km subterrâneo e 2,2 km em elevado.

O Ramal Parangaba-Mucuripe vai ser operado com veículos leves sobre trilhos (VLT) e fará a conexão ferroviária de 12,7 quilômetros entre a Estação Parangaba e o Porto do Mucuripe. Serão 11,3 km em Superfície e 1,4 km em elevado. O VLT passará por 22 bairros da cidade e beneficiará 90 mil passageiros/dia. "Só em engenharia está previsto um investimento de R\$ 205 milhões. Esse projeto já está em fase de licitação e os trens já foram adquiridos", explicou o governador. Segundo ele, a implantação do Ramal prevê ainda uma segunda etapa, que é a eletrificação da Linha.



## INFRAESTRUTURA



NESSA LINHA, O GOVERNO DO ESTADO PREVÊ DESAPROPRIAR IMÓVEIS PRIVADOS PARA QUE SEJAM CONSTRUÍDAS ESTAÇÕES SUBTERRÂNEAS. TAMBÉM SERÃO EDIFICADAS CONSTRUÇÕES VERTICAIS, COMO SALAS COMERCIAIS, PARA QUE POSSAM SER EXPLORADAS COMERCIALMENTE E ISSO DÊ UM RETORNO PARA O PATRIMÔNIO DO METRÔ. ISSO VAI PASSAR POR UM RIGOROSO PROCESSO JURÍDICO E É UMA MEDIDA DE GRANDE ECONOMIA."

**Cid Gomes**

Já a Linha Leste vai atender a região da Zona Leste, ligando o Centro de Fortaleza ao Bairro Edson Queiroz, passando por diversos centros comerciais e financeiros. A Linha deve ter 12 estações e a extensão de 12,4 quilômetros, todos em subterrâneo. Cerca de 400 mil pessoas, por dia, deverão fazer esse trajeto (o traçado da Linha deve seguir da Estação Central Xico da Silva até o bairro das Seis Bocas). A nova linha também vai se integrar com as Linhas Sul e Oeste do Metrô e com toda a rede de transporte público de passageiros da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). O valor previsto para o empreendimento é de R\$ 3 bilhões. "Nessa Linha, o governo do estado prevê desapropriar imóveis privados para que sejam construídas estações subterrâneas. Também serão edificadas construções verticais, como salas comerciais, para que possam ser exploradas comercialmente e isso dê um retorno para o patrimônio do Metrô. Isso vai passar por um rigoroso processo jurídico e é uma medida de grande economia", ressaltou Cid Gomes.





## AEROPORTOS

### Jericoacoara

A segunda etapa do aeroporto de Jericoacoara, que compreende a construção do terminal de passageiros, está com as obras em execução. O contrato foi assinado entre a secretaria do Turismo do Estado (Setur) e a empresa vencedora da licitação (Poly Construções). A obra terá um prazo de 360 dias para execução e o investimento previsto é de R\$ 9,2 milhões.

Para preservar o Parque Nacional de Jericoacoara e permitir futuras ações de manejo e desenvolvimento sustentável, o equipamento está sendo instalado no município de Cruz, a 22 quilômetros da sede; a 18 km de Jijoca de Jericoacoara; a aproximadamente 25 km da praia de Jericoacoara e a 10,3 km do parque.

De acordo com dados da Setur, o projeto do terminal de passageiros terá uma aparência rústica, com detalhes e janelas em parede e vidro e cobertura de taubilhas, que é uma espécie de telha de madeira. Já a pista de pouso terá comprimento de 2,2 mil metros e 45 metros de largura, o que permite o pouso e decolagem de aeronaves de grande porte, como o Boeing 767-300, aeronave padrão para o projeto. Somado a isso, está prevista áreas para alfândega e Polícia Federal. Isso significa que o aeroporto vai receber voos internacionais diretos, sem a necessidade de conexão no Aeroporto Pinto Martins.

A primeira etapa da obra, referente à construção da pista de pouso e decolagem, pátio de estacionamento e pista de táxi, está sendo realizada pelo consórcio Contern-SBS, formado pelas empresas Contern Construções e Comércio Ltda. e SBS Engenharia e Construções Ltda. A previsão é de que esta primeira etapa seja concluída até o final do primeiro semestre de 2012. Este lote, orçado em R\$ 44 milhões, tem recursos oriundos do Tesouro Estadual e do Ministério do Turismo.

Projetado para ser um dos principais vetores do turismo no Ceará, o aeroporto de Jericoacoara, com capacidade de 1,2 mil voos/ano, deve incrementar o fluxo turístico

co do Litoral Oeste. Além disso, encurtará o tempo de viagem entre Fortaleza e Jericoacoara, passando das atuais cinco horas para apenas uma hora, tornando a viagem mais cômoda e barata, pois, atualmente, são necessárias cinco horas para percorrer os 314 quilômetros de estradas e dunas.

Outros benefícios são a melhoria da logística para escoamento da produção das regiões Norte e o desafogamento do Aeroporto Internacional Pinto Martins.

### Aeroporto Internacional Pinto Martins

O projeto de ampliação do Aeroporto Internacional Pinto Martins, orçado em mais de R\$ 400 milhões (R\$ 387 milhões em reforma e ampliação, R\$ 5,5 milhões do projeto executivo e R\$ 27 milhões de apoio à fiscalização da obra), é um equipamento fundamental para o sucesso turístico de Fortaleza na Copa do Mundo.

Para melhorar o nível de conforto e de serviços, o Pinto Martins ganhará salas de embarque e desembarque em pisos completamente distintos, novos balcões de *check in*, mais seis pontes de embarque, que totalizarão 16 *fingers* "no futuro", ampliação do pátio de aeronaves e construção de um pátio de rampas. A previsão de conclusão da primeira fase da obra é outubro de 2013.

O terminal de passageiros passará dos atuais 38.500 m<sup>2</sup> de área para 117.600 m<sup>2</sup>, em 2014, e 133.800 m<sup>2</sup>, em 2016. A expectativa é dotá-lo de uma capacidade operacional de movimentação de 7,4 milhões a 11,1 milhões de passageiros ao ano. No ano passado, a movimentação chegou a cinco milhões de passageiros. O novo estacionamento de veículos, projetado com quatro mil vagas, será licitado e entregue à iniciativa privada para administração.



## ESTÁDIO CASTELÃO

O Estádio do Castelão já está ganhando feições mais modernas com a obra de reforma e adequação para a Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014. Atualmente, das quatro etapas da obra, duas estão prontas. De acordo com o último relatório do consórcio construtor, o projeto já atingiu 50,09% de execução.

Com as duas primeiras etapas concluídas, Fortaleza é a primeira cidade-sede da Copa a atingir a metade da obra. Segundo o titular da Secretaria Especial da Copa 2014 - Secopa, Ferruccio Feitosa, Brasília, que vem em segundo, está com o estádio com 42% de execução. Já Belo Horizonte, terceiro lugar, encontra-se com 40%. "Só vamos ter folga quando estivermos com 100% das obras concluídas", defendeu Ferruccio, acrescentando que até o fim de 2011 entregará 53% da intervenção.



**SÓ VAMOS TER FOLGA QUANDO ESTIVERMOS COM 100% DAS OBRAS CONCLUÍDAS."**

**FERRUCCIO FEITOSA**



As Etapas III e IV estão sendo executadas simultaneamente e encerraram o último mês de novembro com 38,34% e 13,29% de conclusão, respectivamente. A previsão é que o estádio fique pronto em dezembro de 2012. Quando concluído, o Estádio Castelão será a maior arena do Norte/Nordeste e estará entre as quatro maiores do Brasil. Ao todo, estão sendo investidos recursos da ordem de R\$ 518,6 milhões que incluem todas as transformações do estádio e entorno com a construção da praça de acesso de 70 mil metros quadrados, estacionamento coberto para 1.900 veículos e edifício Fares Cândido Lopes, sede de dois órgãos estaduais.







## HOSPITAL

As ações na área de saúde somam-se aos projetos que estão sendo implantados pelo Governo do Estado para preparar o Ceará para a Copa do Mundo. O novo hospital será construído em Quixeramobim, um investimento estimado de R\$ 83.882.724,64 em obras que devem ficar concluídas em 16 meses, a partir da assinatura da ordem de serviço autorizando o início da construção. Com 374 leitos, o novo hospital da rede pública estadual atenderá a população de 612 mil habitantes dos municípios de Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena, Paramoti, Banabuiú, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Pedra Branca, Quixadá, Senador Pompeu, Solonópole, Aiuaba, Arneiroz, Parambu e Tauá.

A unidade será o terceiro hospital regional construído pelo governo estadual no interior do Ceará, depois do Hospital Regional do Cariri (HRC), já em funcionamento em Juazeiro do Norte desde abril do ano passado, e do Hospi-

tal Regional Norte (HRN), em construção em Sobral, com conclusão prevista para o primeiro semestre do ano corrente.

O Hospital e Maternidade Regional do Serão Central terá 218 leitos de internação e 69 leitos na emergência. A exemplo do Hospital Regional Norte, contará com um Centro de Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva da Mulher, com um total de 73 leitos, para ampliar e qualificar a assistência e reduzir a mortalidade materna.

O novo hospital terá perfil terciário, com atendimento a casos de alta complexidade, semelhante ao Hospital Regional do Cariri. Com a construção de hospitais regionais e ainda 22 policlínicas, 18 CEOs e 32 Unidades de Pronto Atendimento (Upas 24 horas), o Ceará terá uma das maiores redes de assistência à saúde do país.

## HOTELARIA

A hotelaria da capital cearense também já se prepara para ampliar e melhorar sua infraestrutura: a modernização, ampliação e construção de novos hotéis em todo o país podem ser financiadas com recursos disponibilizados pelo BNDES ProCopa, no valor inicial de R\$ 1 bilhão, e o crédito disponível junto aos Fundos Constitucionais, de cerca de R\$ 1,3 bilhão. A regulamentação das atividades do setor, como a instituição do novo Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem (SBClass), também contribuirá para a geração de um ambiente de segurança jurídica para investidores e empresários.





## Lei Geral das MPE no estado do Ceará

No estado do Ceará, 72,73% dos municípios já regulamentaram a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Das empresas localizadas nessas cidades e cadastradas no Simples Nacional, 82,65% já se cadastraram nos municípios fazendo uso dos benefícios da lei. E a sua cidade e empresa fazem parte desses números? Ao mesmo tempo em que evoluem as adesões da MPE, paralelamente, segundo dados divulgados pelo Sebrae, a região metropolitana de Fortaleza alcançou a marca de 32.311 empreendedores individuais ca-

dastrados. Seja qual for o seu caso, fique atento: Entenda o Decreto Estadual nº 29.011, de 16 de outubro de 2007, que institui o Comitê Estadual de regulamentação e implementação do Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, instituído pela Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006: <http://www.sebrae.com.br/customizado/lei-geral/regulamentacao-da-lei-geral-nos-estados/numeros-de-municipios-por-estado/resolveUId/4dd86dbb498fe31b12f7e355b9893a28>

ComEntenda também o Decreto nº 12.294, de 16 de novembro de 2007, que regulamenta o tratamento diferenciado concedido para as microempresas e empresas de pequeno porte nas licitações de bens, serviços e obras no âmbito da Administração Pública Municipal Direta e Indireta:

<http://www.sebrae.com.br/customizado/lei-geral/regulamentacao-da-lei-geral-nos-estados/numeros-de-municipios-por-estado/resolveUId/2d31551a8fb0094a26d12f9fc2cec00c>

## FAÇA NEGÓCIOS COM EMPRESAS LICITADAS

Acompanhe as obras de infraestrutura em andamento em função da Copa do Mundo de futebol na cidade de Fortaleza. Essas informações podem ser norteadoras para investimento dos micro e pequenos empresários e dos empreendedores individuais. Um dado importante é o nome do consórcio vencedor da licitação, o qual pode ser potencial comprador de produtos e serviços.

### ESTÁDIO CASTELÃO – OBRA INTEGRAL – PPP

Custo estimado total R\$ 518.606.000,00

Consórcio vencedor

Consórcio Arena Multiuso Castelão composto por:

Galvão Engenharia S.A, Serveng Civilsan S.A e BWA Tecnologia LTDA.

### FAÇA NEGÓCIOS COM O GOVERNO Compras governamentais

Como já é sabido, o governo é o principal investidor para a Copa do Mundo. Com base nesse dado e no fato de a Lei Geral ser um caminho facilitador da relação comercial com os governos em suas esferas, acompanhe com o andamento no seu estado e cidade.